



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
CTeSP
Gestão Hoteleira

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2023/24

Coordenador/a: Maria Flora Pinto Seixeira

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	12

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: Maria Flora Pinto Seixeira

- Docentes: Maria José Peixoto Azevedo Silva Brito
Teresa Cristina Fernandes Ferreira Madureira

- Estudantes: Mónica Raquel de Jesus
Lídia de Amorim Silva

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Protocolos estabelecidos com várias unidades hoteleiras da região do Alto Minho, tendo em vista assegurar estágios curriculares em contexto de trabalho	Flora Seixeira	Neste ano letivo, as entidades parceiras foram: Hotel Flor de Sal; Hotel Melo Alvim, Hotel Rali, Hotel Feelviana, Hotel Axis Viana, Hotel Axis Ponte de Lima; Hotel Tulip In São João da Madeira e Ribeira Collection Hotel em Arcos de Valdevez.		

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

No presente ano letivo, devido à existência do Núcleo de Estudantes de Turismo, as atividades nesta área foram sempre em colaboração com outros ciclos de estudos, nomeadamente com as licenciaturas de Turismo e Gastronomia e Artes Culinárias e o Mestrado em Turismo e Inovação.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22	22/23	23/24
Sexo	%	%	%	%
Feminino	66.18	61.54	62.26	65.52
Masculino	33.82	38.46	37.74	34.48
Idade	%	%	%	%
<20 anos	54.41	55.77	60.38	55.17
20-23 anos	36.76	34.62	32.08	37.93
24-27 anos	5.88	3.85	3.77	5.17
>27 anos	2.94	5.77	3.77	1.72
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	1.92	3.77	1.72
Braga	26.47	26.92	13.21	17.24
Bragança	0	0	0	1.72
Portalegre	0	0	1.89	1.72
Santarem	4.41	11.54	7.55	5.17
Vila Real	63.24	55.77	71.7	67.24
Viseu	1.47	1.92	0	1.72

As características dos estudantes no ano letivo 2023-2024 seguem a tendência dos anos anteriores em todos os parâmetros analisados: a maioria dos estudantes é do género feminino (2/3), tem menos de 20 anos (55%) e é do distrito de Viana do Castelo (67%).

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	35	37	34	34
2º	33	15	19	24
TOTAL	68	52	53	58

O número total de alunos matriculados no CTESP de Gestão Hoteleira tem evoluído de forma contínua e sustentada. É um curso estável em termos de inscritos no primeiro ano, tendo em 2023-2024, 34 alunos matriculados.

Também o número total de alunos (1º e 2º ano) tem demonstrado estabilidade, havendo 58 alunos matriculados em 2023-2024.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	20/21	21/22	22/23	23/24
N.º VAGAS	32.00	32.00	32.00	32.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	34.00	31.00	31.00	26.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	106.25	96.88	96.88	81.25

A procura pelo curso é manifestamente elevada, tendo em 2023-2024 uma taxa de matriculados no 1º ano, pela 1ª vez, de 81%.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23	23/24
% de Participação	S1	60.71	36.00	47.17	29.31
	S2	3.33	57.58	26.53	8.89

IASQE	Sem.	21/22	22/23	23/24
Índice Médio Satisfação - Curso		84.00	98.04	87.50
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	89.87	93.11	97.25
	S2	87.99	98.97	100.00
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	87.32	92.68	96.48
	S2	87.87	94.85	99.74

Comparativamente com os anos anteriores, em 2023/2024, registou-se a menor taxa de participação dos estudantes nos inquéritos de satisfação no 1º semestre (29,31%) e a 2ª menor no 2º semestre (8,89%). Não obstante, os índices médios de satisfação com o curso foram elevados (87,50%) e no caso da satisfação com os docentes e as UC foram muito elevados, em ambos os semestres, entre os 96,48% e os 100%.

No que diz respeito à avaliação das UC em particular, Segurança e Saúde no Trabalho, Gestão Financeira e Gestão Hoteleira foram as que registaram o valor mais alto de satisfação no 1º semestre, a semelhança de Princípios de Turismo, Inglês II e Operações Hoteleiras, no 2º semestre.

Em contrapartida, as UC com o valor mais baixo de satisfação no 1º semestre foram Inglês I, Economia, Introdução à Gestão de Empresas e Língua Estrangeira I, e, no 2º semestre, Língua Estrangeira II, Eventos e Hotelaria e Contabilidade Geral, embora todas com valores acima de 3,4.

Tendo em conta o número reduzido de participação continuar-se-á a incentivar ao preenchimento dos inquéritos em sala de aula. No 2º semestre do 2º ano, estando os estudantes em estágio o incentivo à participação passará pelos orientadores de estágio.

5. Resultados

5.1. Resultados Acadêmicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
N.º diplomados/as	9	16	9	12
N.º diplomados/as em N anos	8	10	5	11
N.º diplomados/as em N +1 anos	1	6	2	1
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	2	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
Nota média final	14.00	13.00	14.00	14.00

Atendendo à taxa de ocupação do curso (81%), o número de diplomados é significativamente inferior ao número de vagas preenchidas no 1º ano.

A maioria dos alunos termina o curso sem necessitar de anos suplementares para a sua conclusão (apenas um aluno necessitou de mais um ano para concluir o curso).

A nota média final de conclusão do curso tem-se mantido estável ao longo dos anos.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	EFC	Contabilidade Geral	23.00	14.08	18.00	11.00	13.00	56.52	100.00
1	EFC	Economia	29.00	11.67	18.00	2.00	12.00	41.38	80.00
1	OLM	Eventos e Hotelaria	18.00	11.85	16.00	6.00	12.00	66.67	92.31
1	OLM	Gestão de Alimentos e Bebidas	22.00	11.54	17.00	5.00	11.00	50.00	84.62
1	OLM	Gestão Hoteleira I	22.00	11.79	15.00	4.00	13.00	59.09	92.86
1	ADH	Inglês I	31.00	10.44	17.00	0.00	12.00	38.71	66.67
1	ADH	Inglês II	26.00	13.00	17.00	7.00	11.00	42.31	84.62
1	OLM	Introdução à Gestão de Empresas	29.00	11.53	17.00	4.00	13.00	44.83	86.67
1	ADH	Língua Estrangeira I	23.00	16.20	20.00	9.00	14.00	60.87	93.33
1	ADH	Língua Estrangeira II	18.00	14.00	17.00	10.00	12.00	66.67	100.00
1	OLM	Marketing para a Hotelaria e	28.00	9.68	16.00	2.00	10.00	35.71	52.63

		Restauração							
1	OLM	Operações Hoteleiras	25.00	6.76	18.00	0.00	10.00	40.00	40.00
1	ADH	Português	22.00	10.09	17.00	0.00	15.00	68.18	68.18
1	CDTL	Princípios de Turismo	21.00	7.57	18.00	0.00	11.00	52.38	52.38
2	CDTL	Animação Turística	24.00	11.04	18.00	0.00	19.00	79.17	79.17
2	OLM	Estágio	21.00	15.14	19.00	0.00	19.00	90.48	90.48
2	EFC	Gestão Financeira	23.00	12.88	18.00	10.00	17.00	73.91	100.00
2	OLM	Gestão Hoteleira II	24.00	13.05	17.00	6.00	18.00	75.00	94.74
2	OLM	Inovação e Empreendedorismo	21.00	11.89	16.00	5.00	17.00	80.95	94.44
2	CDTL	Marketing e Promoção Turística	21.00	11.76	15.00	6.00	19.00	90.48	90.48
2	OLM	Segurança e Saúde no Trabalho	22.00	12.30	17.00	2.00	19.00	86.36	95.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

A taxa média de aprovação às unidades curriculares do curso é de 82,8% no que diz respeito ao indicador aprovados/avaliados, e de 61,9% no rácio aprovados/inscritos.

Estes indicadores são reveladores de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que são ambos superiores nas UC do 2º ano. Efetivamente, no que diz respeito aos aprovados/avaliados, a média é de 92% para as UC do 2º ano e 78,2% para as UC do 1º ano, enquanto nos aprovados/inscritos, temos 82,3 % para as UC do 2º ano e 51,7% para as UC do 1º ano.

Existem 5 UC com taxas de aprovação inferiores a 75%: operações hoteleiras (40%), princípios de turismo (52%), marketing para a hotelaria e restauração (53%), inglês I (67%) e português (68%). Todas estas UC são do 1º ano.

Analisando em detalhe cada uma destas UC, podemos retirar informações com potencial explicativo dos resultados obtidos:
- Operações hoteleiras: a média da UC é negativa, de 7 valores, sendo a nota máxima 18 val. e a nota mínima 0 val.

A docente da UC refere no RUC da UC que a informação disponibilizada não corresponde à realidade, na medida em que os alunos avaliados foram todos aprovados, ou seja, a taxa de aprovados/avaliados é 100%

- Marketing para a hotelaria e restauração: A UC tem uma média de 10 val, com 16 val. de nota máxima e 2 val. de nota mínima.

O docente da UC refere no RUC que a análise das avaliações traduz de facto as características da turma. Ou seja, verifica-se que há um grupo de alunos, maioritário, com elevado grau de envolvimento nos temas abordados, e um outro grupo de alunos, relativamente heterogéneo, com baixo grau de envolvimento e aproveitamento.

O rácio aprovados/avaliados é de 53%, o que significa que a maioria dos alunos aprovou à UC. Quanto aos restantes, que reprovaram, importa salientar que há um grupo significativo que deveria ter mais acompanhamento, eventualmente, poderia solicitar o estatuto de ENEE. Alguns alunos, no grupo dos que reprovaram, infelizmente, não têm uma postura séria e basicamente estão na sala a "passar o tempo". Curiosamente, outros há que participam nas aulas, mas depois falham nos momentos mais importantes, por exemplo, nas avaliações. Em muitos casos, faltam, ou apresentam-se sem se terem preparado minimamente. Creio que chegam a pensar que passarão sem qualquer esforço!

- Inglês I: a média da UC é 10 valores, sendo a nota máxima 17 val. e a mínima 0 val.

No RUC da UC a docente refere que a taxa de aprovação é satisfatória.

- Português: a média é de 8 valores, sendo a nota máxima 17 val. e a mínima 0 val.

A docente refere, no RUC da UC, que a taxa de aprovação é muito positiva e vai ao encontro dos objetivos desta unidade curricular, que abrangem a obtenção de conhecimentos fundamentais ao nível do texto verbal oral/escrito. De salientar, a ótima taxa de 95% de presenças dos alunos nas aulas. Os seis alunos não aprovados constavam da lista de presenças e, em geral, reprovaram por faltas/desistência do curso.

Referir ainda que 6 UC apresentam uma taxa de avaliados/aprovados de 100%: contabilidade geral (1º ano), língua estrangeira II (1º ano) e gestão financeira. A unidade curricular com média mais elevada é língua estrangeira I (16 val).

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	21	18	9	19
2º	10	3	0	5
TOTAL	31	21	9	24

Os alunos chegam, genericamente, pouco motivados e com muita falta de métodos de trabalho. Muitos deles trabalham para pagar os estudos o que complica ainda mais. Apesar da atenção prestada pela Comissão de Curso a este assunto e de haver uma comissão de mediação ao abandono, não tem sido possível reverter as situações, dado que a maioria diz não ter entrado no curso certo.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2021	Jun. 2022	Jun. 2023(Reportado em 2024)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Esta análise é efetuada pelos Serviços Centrais do IPVC, mas só apresenta dados para as licenciaturas, nada se sabendo dos CTeSP.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa		Muito Bom	Universidade Nova de Lisboa	Maria José Peixoto Azevedo Silva Brito
CISAS		S/Avaliação	IPVC	Teresa Cristina Fernandes Ferreira Madureira

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)

5.3. Internacionalização

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	5.00	3.00	3.00	6.00	
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	7.35	5.77	5.66	10.34	
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	

% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

Os alunos estrangeiros nunca chegaram a assistir a nenhuma aula.

6. Conclusão

O curso de Técnico Superior Profissional de Gestão Hoteleira é um ciclo de estudos que pretende dar resposta à forte procura de profissionais que integram simultaneamente conhecimentos nas áreas de hotelaria, restauração, animação turística, organização de eventos e gestão comercial em hotelaria. Os objetivos gerais da CE foram cumpridos em 2023/2024, apesar de nem todos os estudantes estarem em condições de fazer o estágio, tendo conseguido este propósito 19 estudantes.

Atualmente o plano curricular apresenta-se relativamente coerente com os objetivos do ciclo de estudos e com o plano submetido à DGES, de modo a garantir o cumprimento da formação deste ciclo de estudos.

A avaliação da qualidade do ensino por parte dos estudantes foi muito positiva, embora pouco participada, motivo pelo qual não se fez uma análise mais pormenorizada. A coordenação deverá incentivar mais os alunos a participar no IASQE. Os estudantes avaliaram sempre positivamente o curso, docentes, a instituição e serviços de apoio.

A taxa média de aprovação às várias unidades curriculares foi de 82,8%, ligeiramente inferior ao ano anterior. Este indicador é revelador, de um modo geral, de um bom índice de aproveitamento, sendo de referir que as percentagens são ligeiramente superiores nas UC do 2º ano, à semelhança do ano passado.

Há 5 unidades curriculares com taxa de aprovação inferior de 75%, piorando relativamente ao ano anterior que eram apenas 2. No entanto, há docentes que referem no RUC haver erro nos dados, como é o caso da UC de Operações Hoteleiras; outros docentes referem que há um desinteresse generalizado que se manifesta na reprovação por faltas e, mesmo, no não aproveitamento da avaliação contínua. À semelhança dos anos anteriores, é também referido que os alunos chegam ao curso com falta de bases nas línguas, matemática e, ainda, no português, assim como apresentam dificuldades em adaptar-se ao ensino superior. Tentaremos incentivar mais atividades fora da sala de aula, como visitas de estudo, estágios, convívio entre alunos do curso e entre cursos, participação em projetos do IPVC (os alunos demonstram uma grande falta de interesse por estes projetos), etc. para atenuar a desmotivação e o abandono escolar.

Normalmente, a avaliação que as instituições de acolhimento nos estágios fazem dos alunos, do curso e do IPVC é muito positiva, mesmo não tendo ainda conhecimento dessa avaliação sobre o ano em análise.

No que respeita aos recursos materiais e humanos, o curso tem os equipamentos necessários às aulas práticas, mas não tem docentes especialistas nas áreas fundamentais, pelo que se propôs, mais uma vez, a deslocação dos alunos ao Hotel Melo Alvim, com o qual a Escola tem protocolo, para realizar a vertente prática em contexto Hotel-Escola. Esta já foi uma solução muito enriquecedora em anos anteriores, mas o facto de ser facultativa e não haver redução no horário letivo, leva os alunos a não aceitarem a proposta, pelo que ainda não foi este ano que se concretizou essa ideia. Será uma atividade a voltar a ponderar, pois pode evitar desistências do curso além de aumentar as competências dos estudantes.

O abandono escolar é uma preocupação pois tem vindo a aumentar a cada ano que passa. A Escola tem uma Comissão de combate ao Abandono que, em conjunto com a coordenação de curso, está a tentar mitigar as causas. Espera-se, num futuro próximo, que a taxa de abandono seja menor.